

A honestidade faz a diferença.



Comitê mobiliza tucanos

A inauguração do Comitê Ponto de Partida - Mobilização para a Cidadania, criado e coordenado por dona Lila Covas, movimentou a militância tucana na quarta-feira, dia 3 de agosto. Mais de mil pessoas participaram da festa que reuniu as principais lideranças da coligação Compromisso com São Paulo. Mário Covas fez o discurso de inauguração e disse que o comitê não trabalhará apenas pelos candidatos estaduais, mas vai se integrar também na campanha para fazer Fernando Henrique presidente. Num telão, os presentes viram o primeiro programa de FHC e Covas na televisão.

PÁGINA 2

Frente amplia apoio

Mais de 300 destacadas lideranças regionais já assinaram o manifesto de apoio a Mário Covas e Fernando Henrique lançado pela Frente Suprapartidária de Prefeitos, ex-Prefeitos e Vice-Prefeitos, a também chamada Frente do Interior. A lista de adesões ao movimento se ampliou no último dia 31 de julho, no se-

gundo encontro da Frente, realizado em Marília, com a participação de cerca de 1.200 pessoas. Na definição de Mário Covas, foi o "encontro da coragem", pelo número de prefeitos e líderes de outros partidos que lá estiveram presentes, apesar das pressões do governo estadual. E a lista de adesões à Frente

do Interior deve se ampliar mais ainda no próximo dia 28, em Mauá, na Grande São Paulo, quando deputados, ex-deputados e vereadores de partidos que não integram a Coligação Compromisso com São Paulo deverão assinar o manifesto de apoio a Mário Covas e Fernando Henrique.

PÁGINA 4



Covas chega para o "encontro da coragem"

Comitê, ponto de ação

Cante com Covas

Os singles que você ouve no rádio, na TV e nas ruas

SOU COVAS DE CORAÇÃO

Quem não tem por esse homem
simpatia
Por sua dignidade
(Covas)
Quem não admira sua brilhante
atuação
E o que fez pela cidade
(Covas)
Só mesmo um homem sem
tropeços no passado
Pra cuidar do nosso Estado

É Mário Covas
São Paulo não abre mão
Sou Mário Covas
De coração

Quem não conhece esse homem
Que honra a todos pela sua honra
tidade
(Covas)
Que ganha a gente quando fala o
que sente
Por sua sinceridade
(Covas)
Que não promete e faz
Seu compromisso é com o povo
E ninguém mais

É Mário Covas
São Paulo não abre mão
Sou Mário Covas
De coração

SAI DESSA SÃO PAULO

Tá na hora de mudar
De virar a mesa
Recomeçar

Tá na hora de tratar
A ferro e fogo
Quem quer roubar

Tá na hora de votar
Em Mário Covas
Pra melhorar

Tá na hora de gritar
Sai dessa São Paulo
Vamos detonar

Criança tem direito a sonhar
A crescer
A ter um futuro a buscar

Criança não é coisa qualquer
Pense bem daqui a pouco
É homem ou mulher

Criança é quem as faz
Serem cidadãos
Ou serem marginais

Criança não quer só jogar bola
Ponha o professor na escola



Dona Lila Covas fala no Comitê Ponto de Partida

O trabalho do Comitê vai além das eleições

O principal objetivo do Comitê Ponto de partida é ampliar a participação da sociedade em torno de Mário Covas e dos candidatos da Coligação PSDB/PFL. Mas a sua ação não deve se limitar às eleições de outubro. "É um trabalho de mobilização pela Cidadania", define Lila Covas, coordenadora do Comitê. O movimento, segundo ela, não se encerra com o voto: "Precisamos da participação de todos para construirmos, juntos, as novas bases de um Estado e de um país melhores". O Comitê Ponto de Partida já conta com 200 voluntárias, que desenvol-

verão atividades diárias com crianças, jovens e a terceira idade. As crianças terão, além de assistência diária, teatro infantil, atividades lúdicas e um domingo especial. Os jovens já programaram para o dia 13 a I Reunião da Juventude, para discutir o programa de Covas para a educação e Saúde. Para o grupo de Terceira Idade, a partir dos jogos, caminhadas, danças e shows, estão programados palestras e debates. "A idéia de fazer com que o idoso tenha participação social para atuar dentro e fora do comitê", diz Vera Rios, coordenadora do grupo.

Mário Covas inaugurou na quarta-feira, dia 3, o Comitê Ponto de Partida, em São Paulo, coordenador por sua mulher, Lila Covas, numa festa que reuniu mais de mil pessoas. Estiveram presentes os candidatos e principais lideranças do PSDB, delegações do Interior, jovens e idosos, além de centenas de militantes tucanos. "Este é o ponto de partida para promover as grandes mudanças que o País e o Estado exigem", disse Covas, destacando a importância da participação não só na campanha, mas também depois dela. Em um telão instalado na área externa, os convidados assistiram ao primeiro programa do horário eleitoral de televisão, aprovando unanimemente as participações de Covas e Fernando Henrique. Participaram da festa dona Zezé Guimarães, irmã de Ulysses Guimarães e Ruth Cardoso, mulher de Fernando Henrique. No seu discurso, Covas disse que o comitê não tem por objetivo apenas ajudar a eleger os candidatos estaduais mas também fazer de Fernando Henrique presidente da República.

O Comitê Ponto de Partida fica na Rua Ibiapinópolis, nº 121, atrás do Shopping Eldorado, em São Paulo.

Porque Mário Covas

"Foi um bom prefeito de São Paulo e tem tudo para ser um bom governador. É bom administrador e honesto"

Gentil Conrado - vereador PPR - Coronel Macedo

"Porque está na hora de mudar São Paulo. Está na hora de por não só São Paulo, mas o Brasil a limpo. O último governador que tivemos foi Franco Montoro. Depois disso, fomos esquecidos. A nossa esperança toda se volta para Mário Covas".

Antonio Vanderlei Prioli - Presidente da Câmara - PPR - Fartura

"Porque é a volta da dignidade e da honestidade de que o nosso Estado está precisando urgentemente".

Ídio Carli - Ex-prefeito - ex-PMDB - Dourado



Na TV e no rádio, a força das idéias



Na televisão, Covas fala diretamente aos eleitores, "olho no olho", como ele gosta

Desde quarta-feira, dia 3, Mário Covas está mostrando no rádio e na televisão a força de suas idéias e a coerência de suas propostas de governo. Nos primeiros programas, sem truques tecnológicos, de forma direta, clara e transparente, ele fez um retrospecto de sua vida política e explicou porque pretende ser governador de São Paulo. A partir desta semana ele começa uma programação temática, fazendo uma radiografia do Estado e apresentando suas propostas para cada setor da administração e as prioridades do seu governo.

Na televisão, Covas vai aparecer sempre às 2^{as}, 4^{as}, 6^{as} e domingo, entre 7h30 e 8h00 e 21 e 21h30. Os programas terão a duração de cinco minutos e 29 segundos e vão obedecer rigorosamente às determinações da lei eleitoral. Mas, sem sair do estúdio, vai aproveitar todos os recursos permitidos pela legislação, para apresentar um programa atraente, que desperte o interesse do eleitor. Respeitando as pesquisas, que indicam que o povo quer mesmo é ouvir o candidato, Covas ocupará a maior parte do tempo, falando diretamente ao eleitor, "olho no olho". No rádio, Covas fala nos mesmos dias, entre 7h30 e 8 horas e 12h30 e 13 horas. O programa terá a mesma estrutura das eleições anteriores. Além da palavra do candidato, terá jingles, vinhetas, locução de cabine e seções como "Quem está com Covas", "Diário da Campanha", "Meu primeiro voto".

Chegou a hora da verdade

Para Mário Covas, com o início do horário eleitoral no rádio e na TV, chegou a hora da verdade da campanha: "O novo formato do programa de TV beneficia quem

tem propostas coerentes com sua própria história política e pode olhar nos olhos dos telespectadores. E prejudica os que, ao contrário, só têm desgastadas promessas de campanha ou show de imagens bonitas para mostrar. No meu caso, penso que sou beneficiado, mas prefiro deixar o julgamento para o eleitor". Covas defende a nova lei para os programas, pois

acha que ela democratiza a campanha, dando oportunidades iguais aos candidatos. E, devido ao horário, permite que os trabalhadores, obrigados a deitar e levantar cedo, recebam informações que normalmente só são divulgadas altas horas da noite. "Não se pode esperar que um trabalhador veja um debate que começa à meia noite", explica Covas.

As casas fantasmas

Uma constelação - ou uma nebulosa? - de casas fantasmas desponta no Interior, pelo que se conclui das denúncias apresentadas a Covas nas cidades que visitou no dia 28 de julho. Assim foi em Porto Ferreira (334 casas anunciadas mas não construídas), Santa Rita do Passa Quatro (189 casas aprovadas só no papel) e Ribeirão Bonito (315 casas que só existem na placa do governo). "O Fleury prometeu também três

creches e cinco escolas, mas até agora, nada", denuncia o vereador tucano Umberto Ribaldo, de Porto Ferreira. Nesse dia, Covas esteve ainda em São Carlos, Dourado, Ibaté e Descalvado, onde ouviu queixas do desgoverno também na agricultura. Como diz o vereador Roberto Crause, do PL de Descalvado: "Covas vai pegar um Estado falido, mas ele é a pessoa indicada para arrumar essa bagunça".



Sobre a pickup, falando onde o povo pede



Em Marília, um festa para receber Covas

Uma jornada que vai devolver a dignidade

"Quem está aqui não veio trazido pelos trens da Fepasa, pelos ônibus de luxo e muito menos pelos carros chapa-branca. Todos vieram por seus próprios meios para participar da jornada que vai devolver a dignidade ao Estado de São Paulo". No seu discurso, além de saudar a coragem dos políticos presentes à reunião de Marília, Covas criticou o governo por negociar a liberação de recursos para os municípios em troca de apoio eleitoral. "É uma pena que ainda se faça política dessa forma", lamentou o candidato tucano. O encontro de Marília foi um modelo de organização. Os funcionários da Unimar disseram

que as reuniões promovidas por outros candidatos não tiveram a metade da participação nem a vibração do encontro da Frente. Paralelamente à reunião da Frente, realizou-se em Marília o I Encontro das Esposas de Prefeitos, vice-Prefeitos, ex-Prefeitos e de Candidatos da Coligação, dirigido por dona Lila Covas. As mulheres decidiram se engajar decididamente na campanha e continuar na atuação política depois das eleições. E enquanto rolavam as reuniões, um grupo de pagode animava a festa dos militantes, lembrando a festa da convenção do PSDB, a maior da história política do País.

||| O atual governador tem discriminado a cidade porque não somos seus asseclas e não participamos dos conchavos do partido. Escolhemos Mário Covas com esperança de que ele seja justo com as prefeituras do Interior. |||

Theobaldo Oliveira Lyrio (PMDB)
Ex-prefeito de Marília

Em Marília, o encontro da coragem

"Este é o encontro da coragem", assim Mário Covas definiu o II Encontro da Frente Suprapartidária de Prefeitos, vice-Prefeitos, ex-Prefeitos, a Frente do Interior, realizado no domingo, dia 31, em Marília. O candidato da Coligação Compromisso com São Paulo-PSDB/PFL se referia especialmente aos prefeitos de outros partidos que, desafiando as pressões do governo estadual, compareceram à reunião e manifestaram apoio a Covas e Fernando Henrique.

O encontro reuniu mais de 1.200 pessoas na Universidade de Marília e superou as expectativas dos três organizadores, o prefeito de Marília, Salomão Aukar; o prefeito de Piracicaba, Mendes Thame, e o prefeito de Vera Cruz, Rodolfo Devito. Segundo Devito, as delegações não se restringiram à região de Marília, como esperavam: "Veio gente de todo o Estado, de Jales ao Guarujá". Mendes Thame afirmou que esse encontro superou o primeiro, realizado em Piracicaba, no dia 26 de junho, e o próximo deverá

superar os dois. Satisfeito com o sucesso da reunião, Aukar destacava o suprapartidarismo da festa: "Aqui tem gente de todos os partidos, de todas as filosofias, mas com um só objetivo: a moralização do Estado". Além dos integrantes do PSDB e do PFL, participaram do encontro representantes do PPR, PDT, PL, PSD, PV, PRP e até dissidentes do PMDB. Na ocasião, assinaram o manifesto da Frente mais um prefeito, 11 vice-prefeitos, 45 ex-prefeitos, 15 ex-vice-prefeitos, além de lideranças sindicais e comunitárias.



Lideranças do Interior lotaram o auditório da Unimar

Mauá, próxima etapa

O III Encontro da Frente do Interior será realizado em Mauá, na Grande São Paulo, no dia 28 de agosto. A novidade dessa reunião será a incorporação à Frente de deputados, ex-deputados e vereadores de diversos partidos, representando inúmeros municípios do Estado. Róbson Marinho, coordenador da campanha Covas-Governador, prevê que "O encontro de Mauá será

ainda maior do que os os dois anteriores", com a presença de mais lideranças. Até lá deve subir bastante o número de assinaturas no manifesto de apoio a Mario Covas e Fernando Henrique, que já passa de 300. "Não é só nos encontros que as adesões acontecem. Em cada município por onde Covas passa, o arrastão aumenta mais", afirma Róbson Marinho.